ANS - Nº 34.388-9

MUDE 1 HÁBITO

Unimed
Belo Horizonte

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - ao longo da vida

WILLIAM PEREIRA ALVES

Médico pela Faculdade de Medicina da UFMG

Psiquiatra pelo Hospital das Clínicas da UFMG

Mestrando em Neurociências/UFMG

Preceptor do Internato de Saúde Mental do curso de Medicina da UEMG

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA NO 1595/2000 E RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA DA ANVISA NO 96/2008, EU DECLARO OS SEGUINTES POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE: EVENTO PATROCINADO PELA UNIMED-BH. ESTA APRESENTAÇÃO REFLETE A MINHA OPINIÃO PESSOAL, TEM POR OBJETIVO PROPICIAR UMA DISCUSSÃO CIENTÍFICA INDEPENDENTE E NÃO SE DESTINA A PROMOVER QUALQUER PRODUTO OU INDICAÇÃO DE PATROCINADORES DESTA CONFERENCIA.

Unimed Belo Horizonte

AUDIODESCRIÇÃO

Unimed
Belo Horizonte

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO:

Tipicamente se manifestam cedo no desenvolvimento

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO:

Tipicamente se manifestam cedo no desenvolvimento

ORIGEM:

Multifatorial

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO:

Tipicamente se manifestam cedo no desenvolvimento

ORIGEM:

Multifatorial

PREVALÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Aproximadamente 5-6%, com predomínio em meninos

Relação 3 meninos para 1 menina

Unimed Belo Horizonte

TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO:

Tipicamente se manifestam cedo no desenvolvimento

ORIGEM:

Multifatorial

PREVALÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Aproximadamente 5-6%, com predomínio em meninos

Relação 3 meninos para 1 menina

PREVALÊNCIA EM ADULTOS

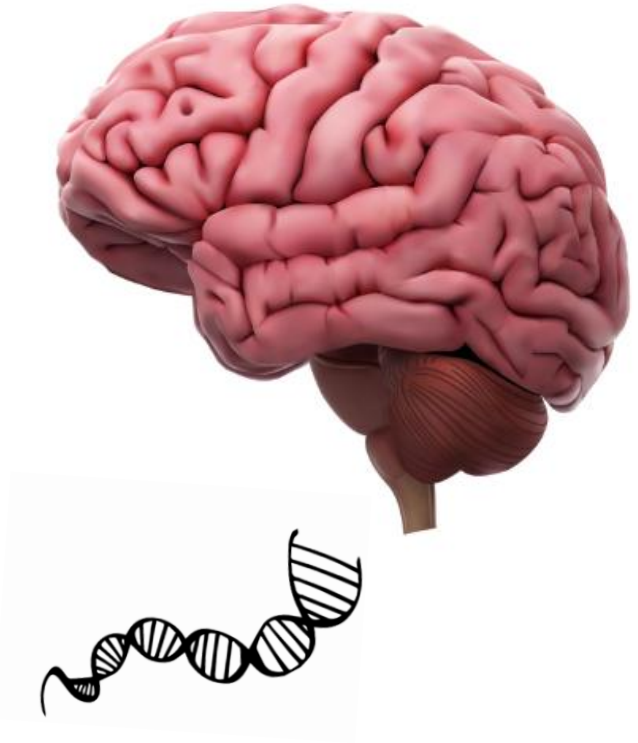
Cerca da metade da prevalência da infância

Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

- Elevada herdabilidade (~70-80%);
- 32 variantes genéticas comuns com pequeno efeito identificadas em 27 loci;
- Fatores de risco genéticos influenciam sintomas de TDAH na comunidade e são compartilhados com várias outras condições;
- Mutações genéticas que são encontradas no TDAH, também poder estar presentes em outras condições psiquiátricas (TEA, depressão, esquizofrenia) e somáticas.



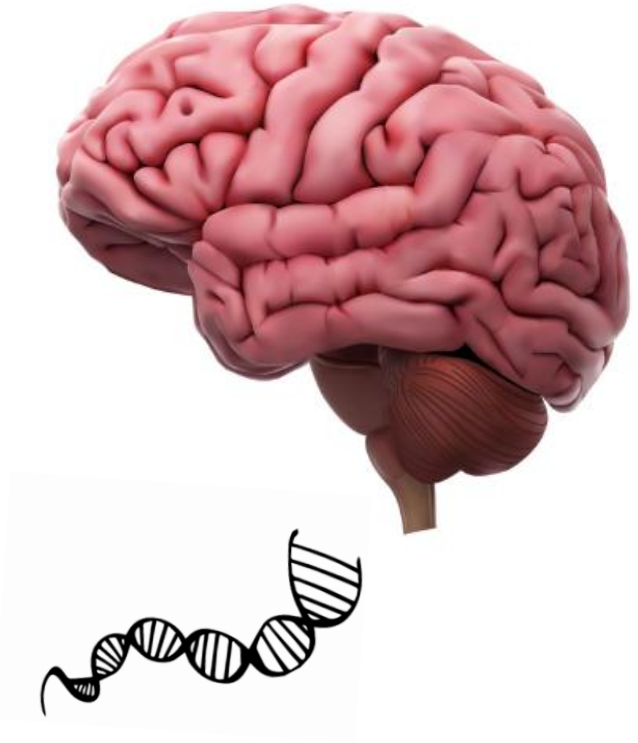
Unimed
Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

- Não há dúvidas de que pessoas com TDAH carregam variantes de DNA que, por meio de mecanismo não totalmente conhecidos levam aos sintomas;

- **A maioria dessas variantes é muito comum**, de forma que **todos carregam algum risco genético** para o transtorno.

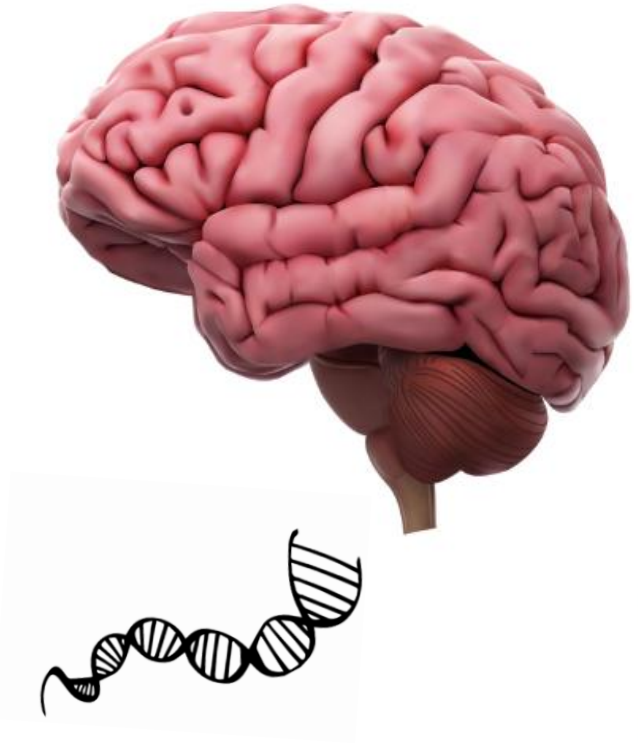


Unimed
Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

SÓ A HERANÇA GENÉTICA É SUFICIENTE PARA QUE ALGUÉM TENHA TDAH?

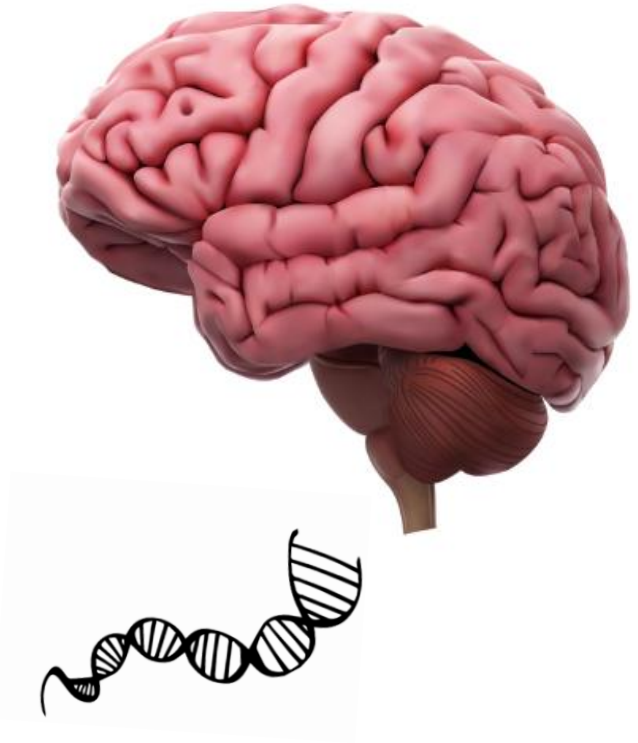


NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

SÓ A HERANÇA GENÉTICA É SUFICIENTE PARA QUE ALGUÉM TENHA TDAH?

NÃO!!!!!

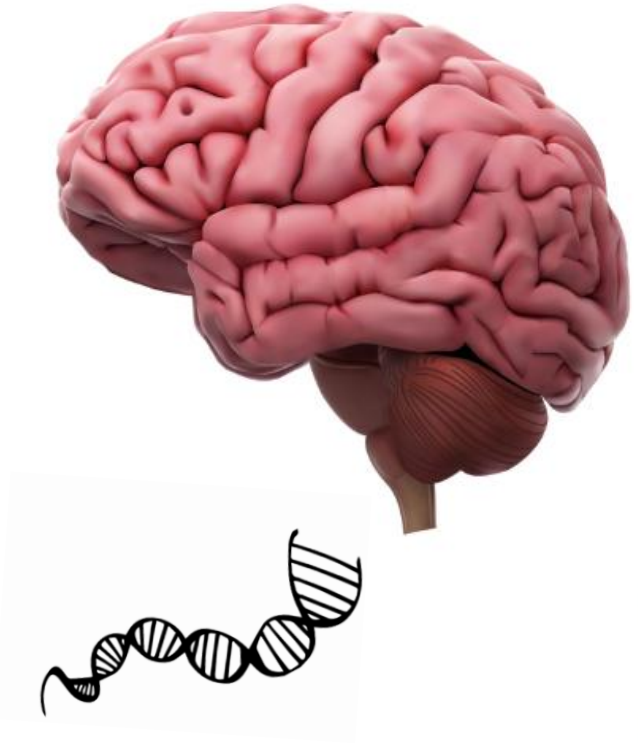


NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

- Inúmeros fatores de risco ambientais estão associados;

- Para que alguém manifeste os sintomas é preciso: uma interação entre a **genética** (predisposição) e o **ambiente** (exposição a fatores específicos);



NEUROBIOLOGIA DO TDAH

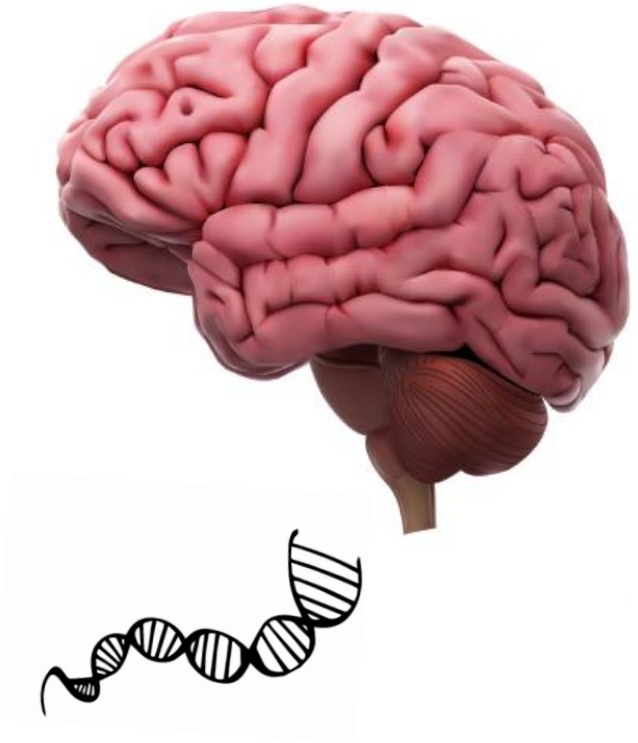
Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

QUAIS OS FATORES AMBIENTAIS ENVOLVIDOS?

Riscos ambientais segundo dados de metanálises:

Prematuridade* Exposição pré-natal ao tabagismo materno Exposição ao chumbo Privação institucional na primeira infância*

Deficiência perinatal de vitamina D



Unimed Belo Horizonte

* Apenas estes foram demonstrados como causais até o momento.

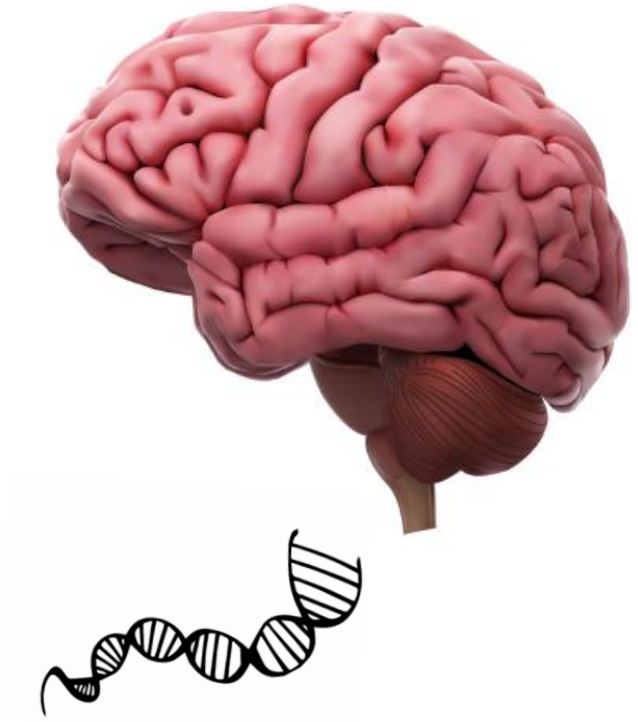
NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

INTERAÇÃO ENTRE A GENÉTICA E O AMBIENTE

Na etiologia do TDAH, os genes e ambiente atuam em conjunto para causar o transtorno:

- **Interação Gene-Ambiente** - Genes mutantes só causam o transtorno na presença de sinais específicos do ambiente;
- **Epigenética** - Ambiente modifica o genoma e a expressão dos genes.

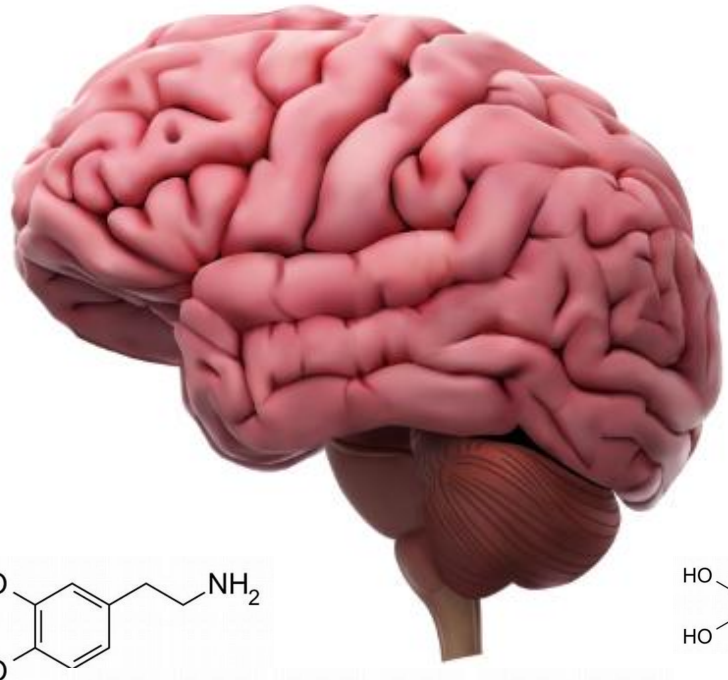


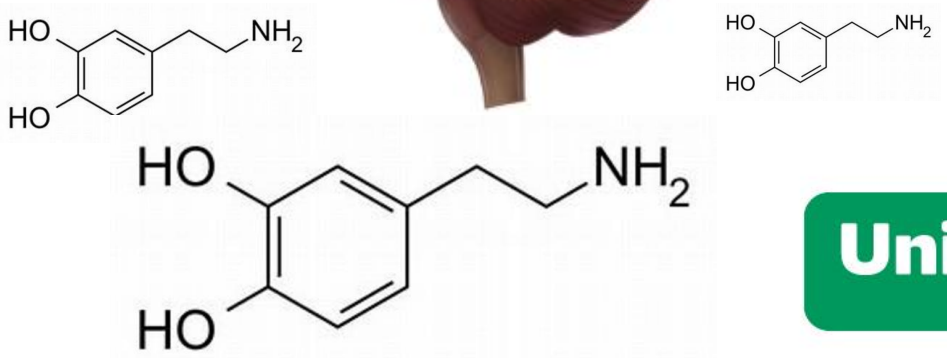
Os mecanismos exatos que levam ao transtorno são desconhecidos.

Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?





NEUROQUÍMICA – O PAPEL DOS NEUROTRANSMISSORES

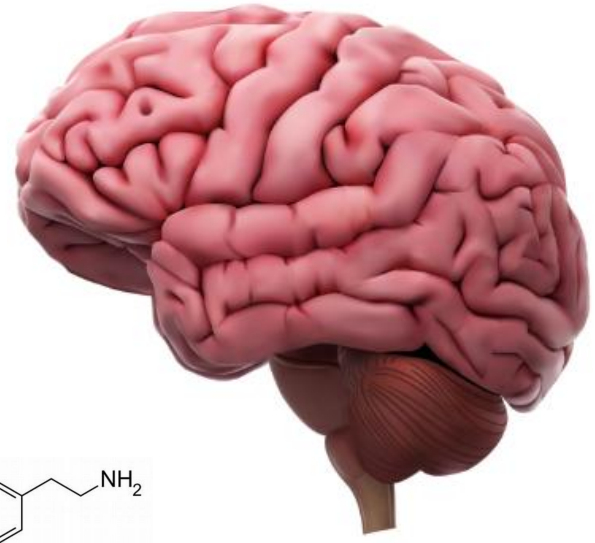
Unimed
Belo Horizonte

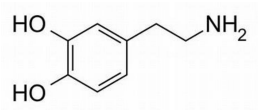
NEUROBIOLOGIA DO TDAH

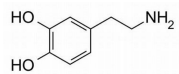
Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

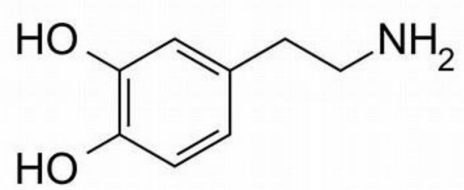
NEUROTRANSMISSORES NO TDAH

O TDAH é caracterizado por um desequilíbrio nos sistemas de neurotransmissores, especialmente **dopamina** e **noradrenalina**, que são cruciais para **atenção, controle inibitório e motivação.**









Unimed
Belo Horizonte

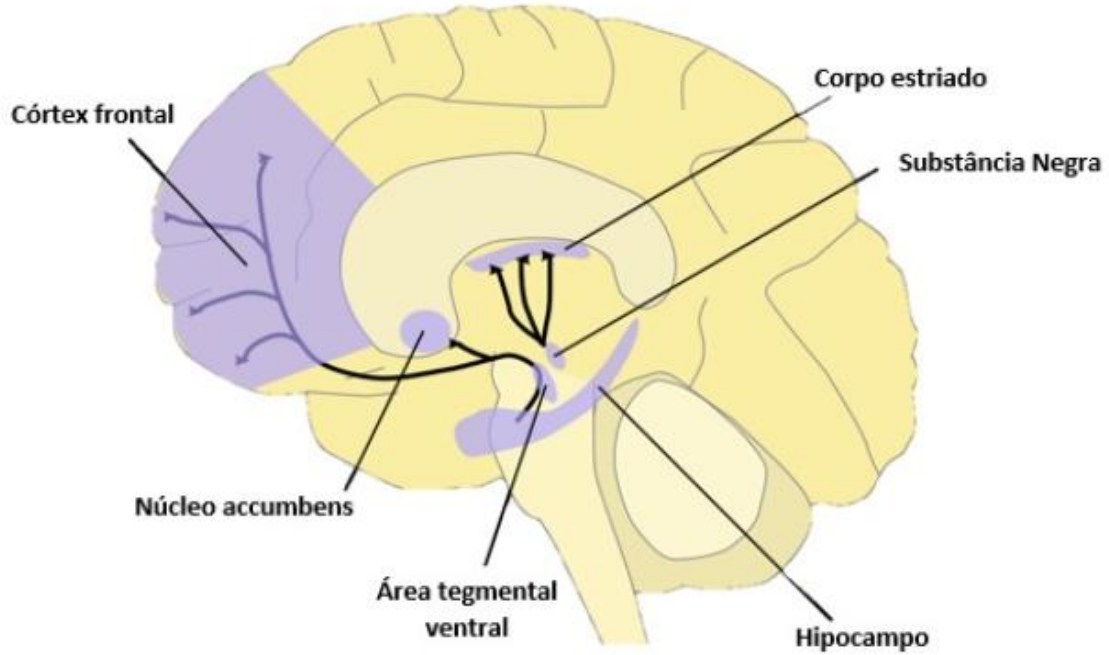
NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

DOPAMINA

Principais achados:

- Redução da disponibilidade de dopamina no córtex pré-frontal e nos gânglios da base.
- Aumento na densidade do transportador de dopamina (DAT) no estriado dorsal, levando a uma maior recaptação e menor disponibilidade sináptica.
- Polimorfismos nos genes **DAT1 (transportador)** e **DRD4 (receptor)** associados ao TDAH.



Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

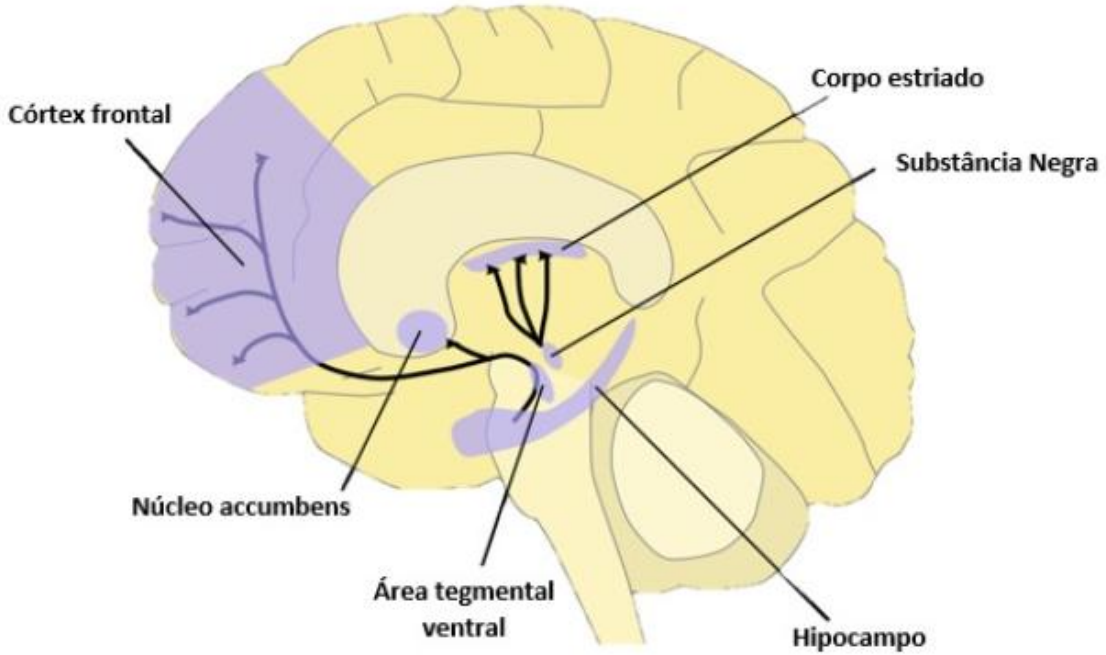
Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

NORADRENALINA

Principais achados:

- **Disfunção na liberação e ação da noradrenalina** (norepinefrina), afetando o **córtex pré-frontal** e a regulação da atenção e de outras tarefas cognitivas;

- O conhecimento do papel da norepinefrina no TDAH vem de dados que apontam que os medicamentos usados para o TDAH também afetam o transporte de norepinefrina.



Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

Outros neurotransmissores envolvidos:

•**Glutamato:** Estudos de espectroscopia por ressonância magnética sugerem aumento de glutamato no córtex anterior cingulado;

•**Serotonina:** Alterações no gene **5-HTT** sugerem um papel na impulsividade e regulação emocional;

•**Acetilcolina e GABA:** Possível envolvimento na regulação do controle inibitório e flexibilidade cognitiva.

Unimed
Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

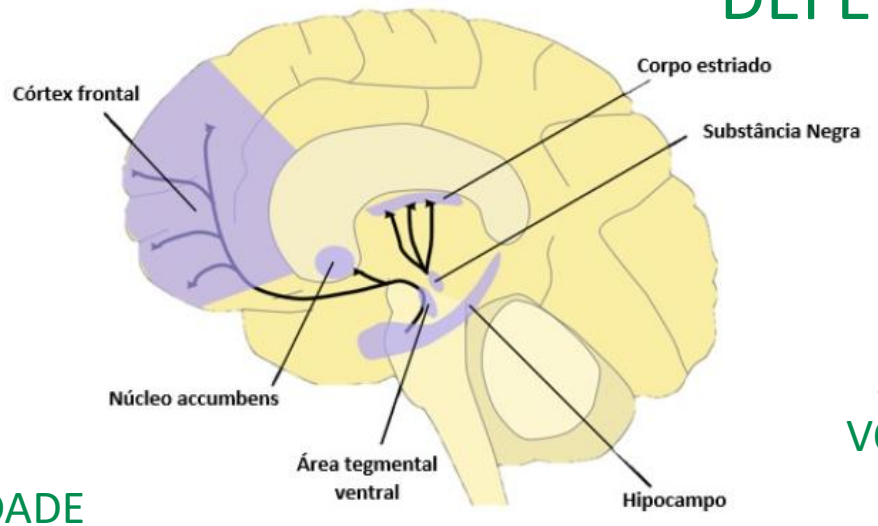
Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

OUTRAS EVIDÊNCIAS DE ACHADOS NO CÉREBRO DO TDAH

ALTERAÇÕES NA SUBSTÂNCIA BRANCA

ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS EM GÂNGLIOS DA BASE

PREJUÍZOS NA CONECTIVIDADE DOPAMINÉRGICA E NORADRENÉRGICA COM O CEREBELO E ESTRIATO



DEFEITOS NA SINAPTOGÊNESE

HIPOATIVAÇÃO DE DIVERSOS SISTEMAS NEURONAIS

ALTERAÇÕES NO VOLUME CEREBRAL TOTAL

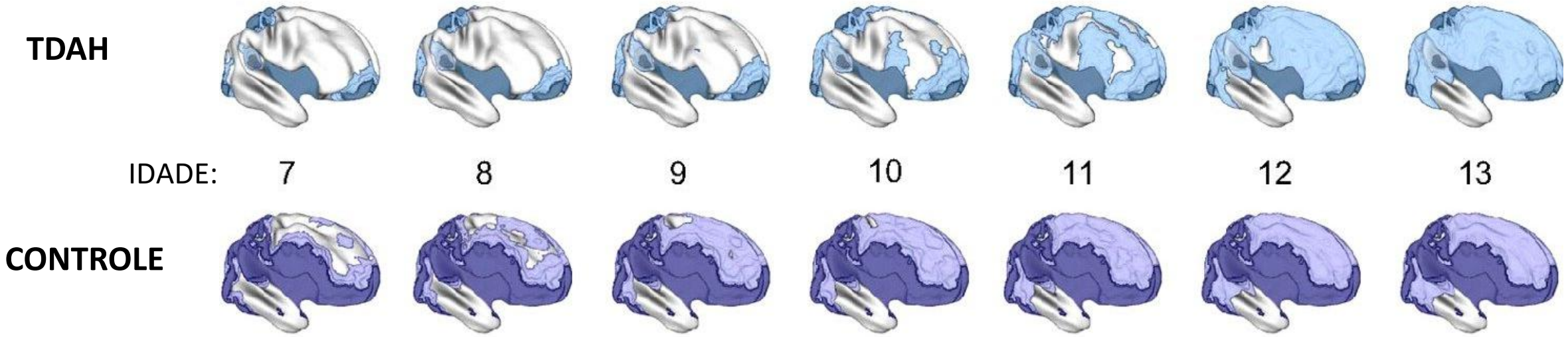
DÉFICITS EM ESTRUTURA E FUNÇÃO DO CPFDL E CFI

Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

O ATRASO NA MATURAÇÃO CEREBRAL DE CRIANÇAS COM TDAH

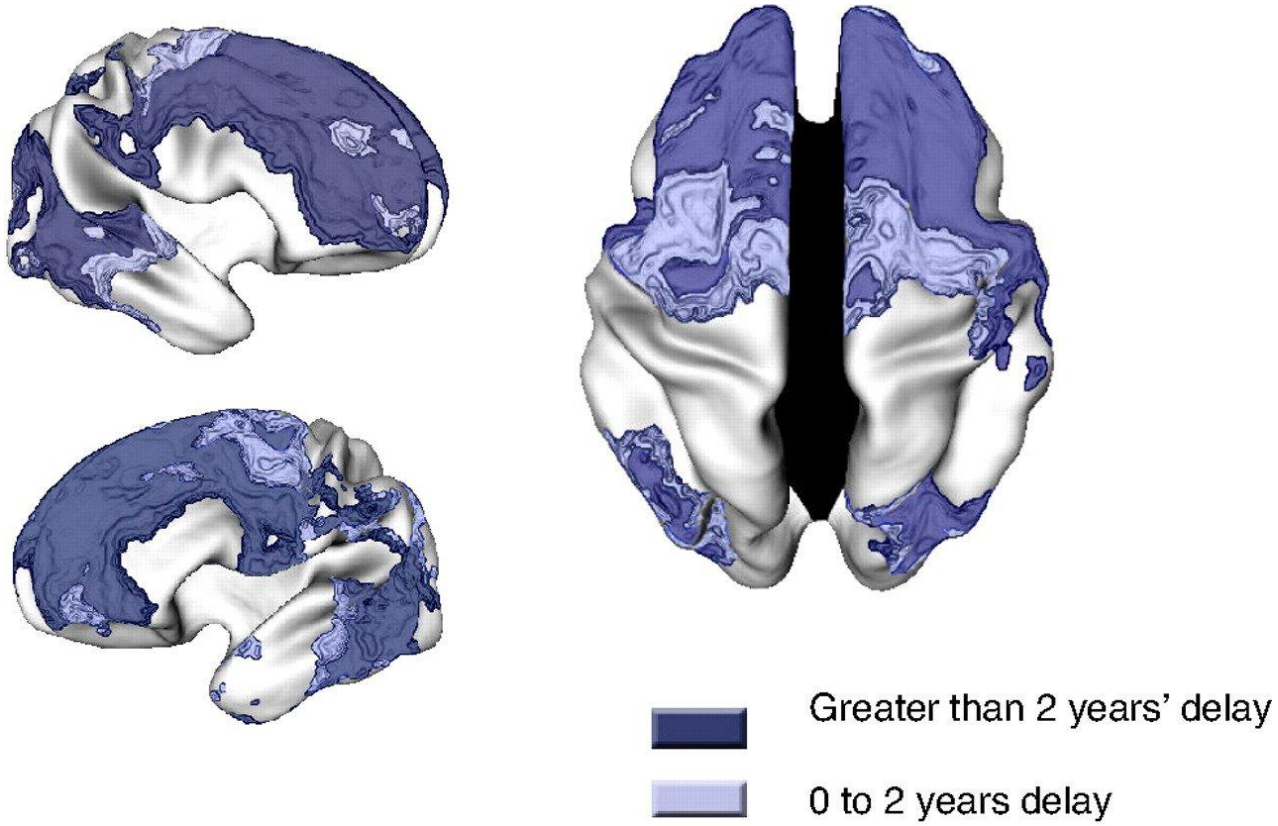


Shaw et al. PNAS 2007;104(49):19649-54

Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?



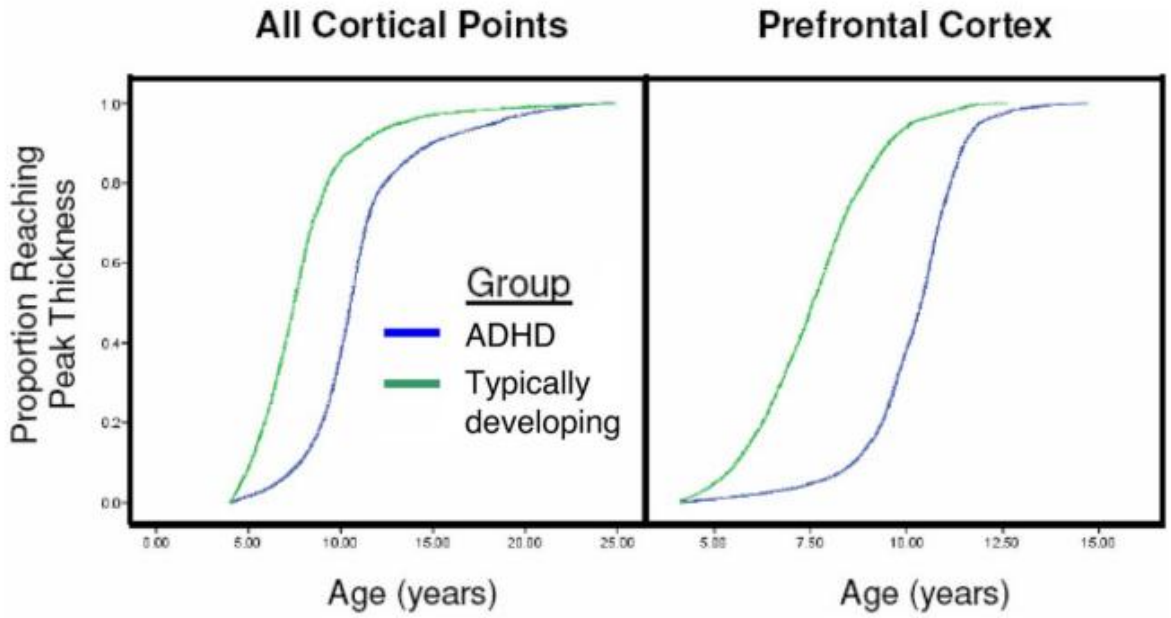
Shaw et al. PNAS 2007;104(49):19649-54

Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

O atraso na maturação cerebral de crianças com TDAH é mais proeminente no córtex pré-frontal:



Shaw et al. PNAS 2007;104(49):19649-54

Unimed Belo Horizonte

NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?

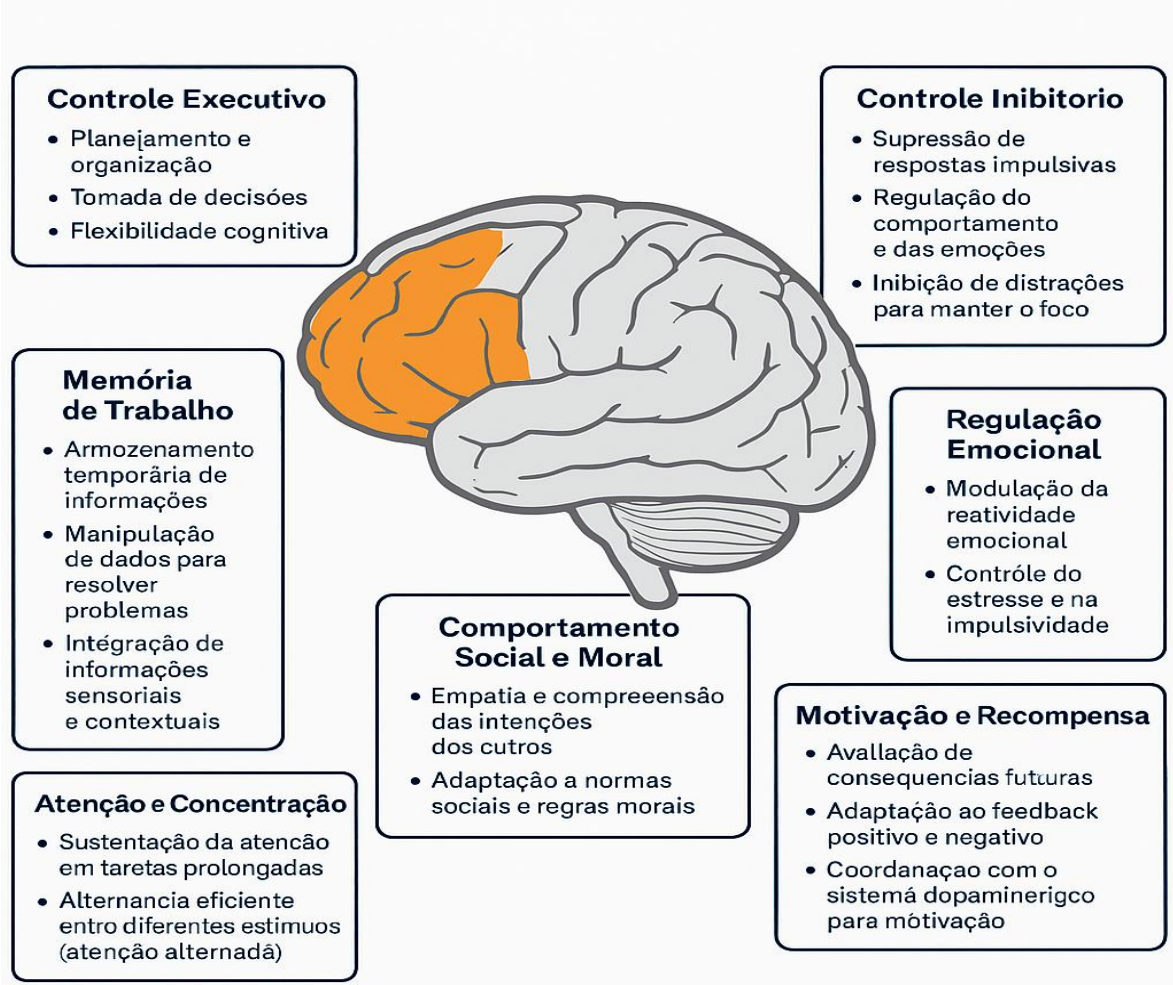
O ATRASO NA MATURAÇÃO CEREBRAL DE CRIANÇAS COM TDAH É MAIS PROEMINENTE NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL:

QUAL A IMPLICAÇÃO PRÁTICA DISSO?

Unimed
Belo Horizonte

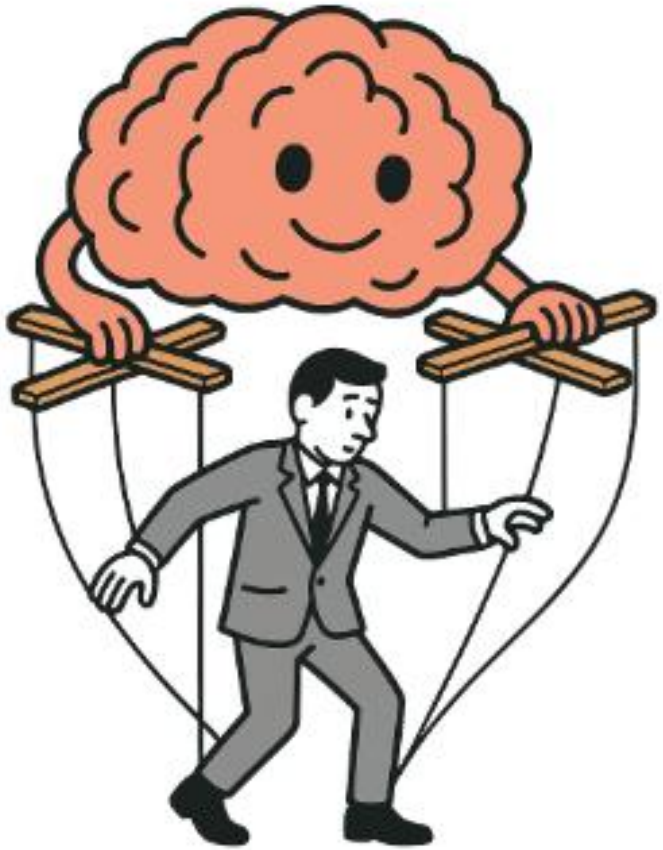
NEUROBIOLOGIA DO TDAH

Como o cérebro do paciente com TDAH funciona?



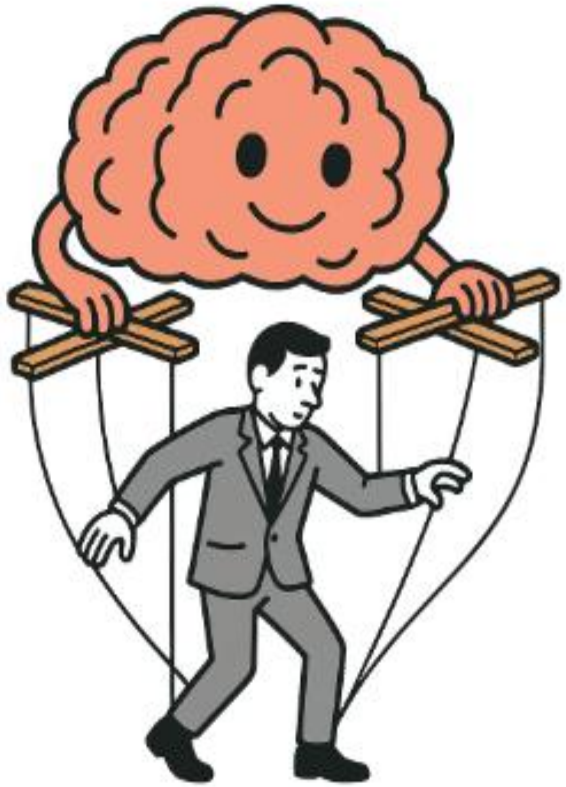
Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH



APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



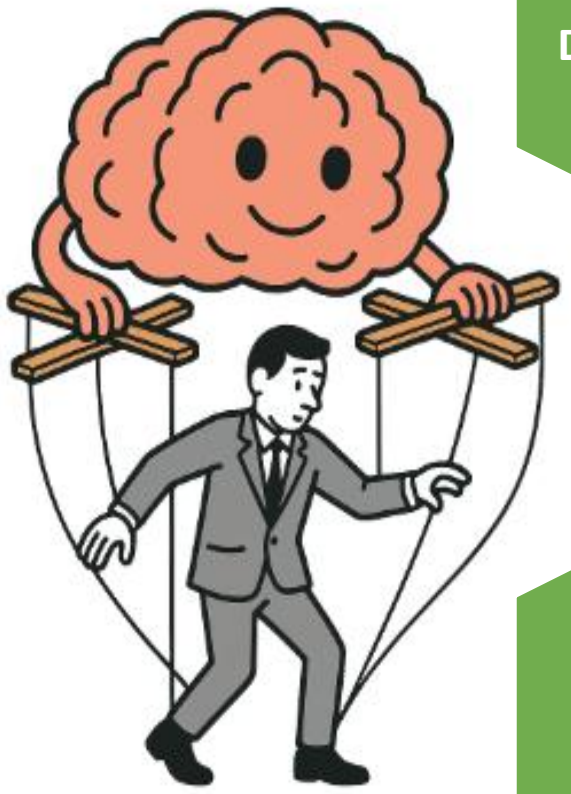
CARACTERÍSTICAS CENTRAIS

- DESATENÇÃO
- HIPERATIVIDADE
- IMPULSIVIDADE

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



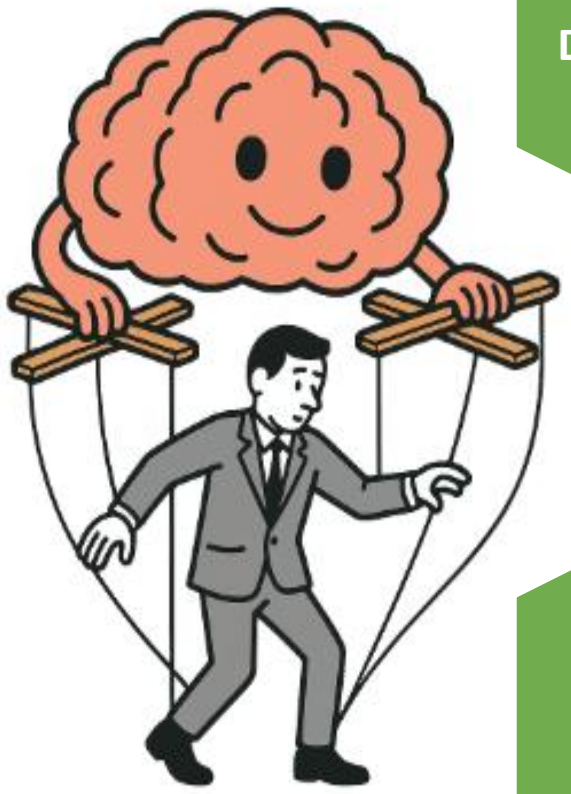
MAS ATENÇÃO:

Características como desatenção e hiperatividade-impulsividade são traços encontrados na população em geral!

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



MAS ATENÇÃO:

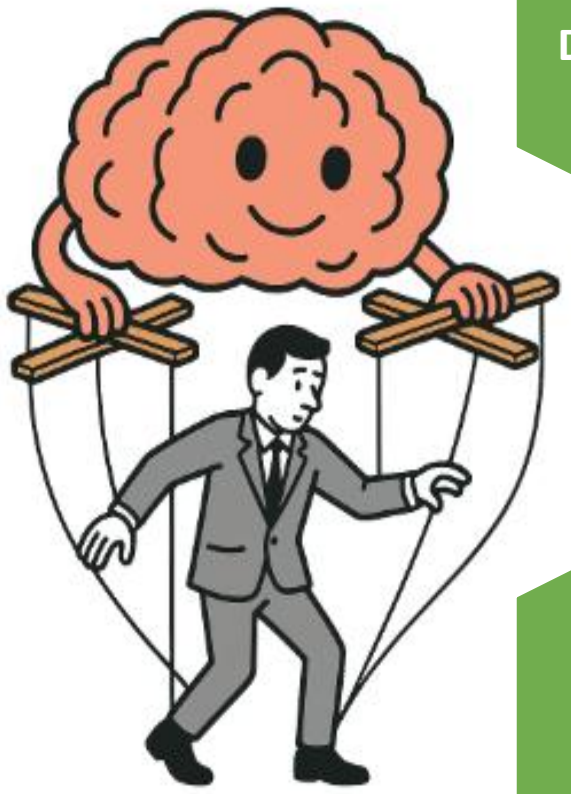
Características como desatenção e hiperatividade-impulsividade são traços encontrados na população em geral!

Para ser caracterizado como um transtorno, deve-se determinar um prejuízo funcional relevante!

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como paciente com TDAH se comporta?



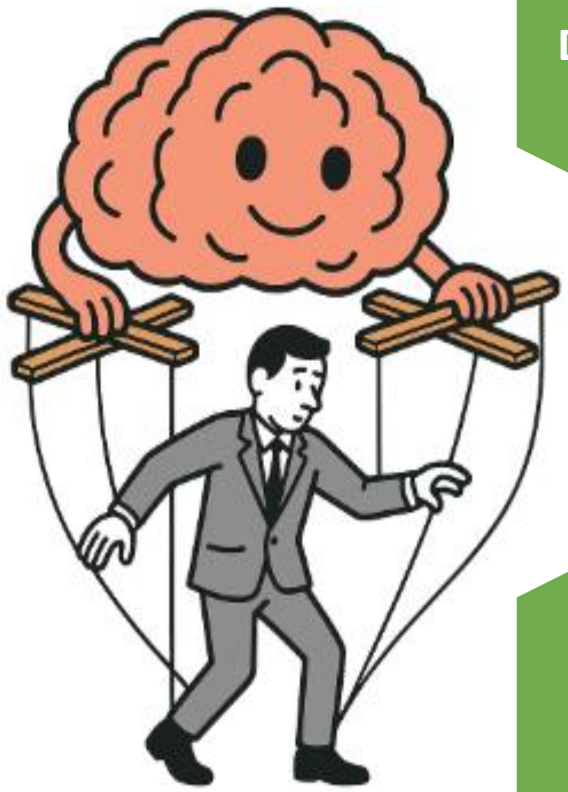
OUTROS ASPECTOS IMPORTANTES:

- Ocorrem prejuízos no controle inibitório, planejamento, memória operacional, processamento temporal;
- Prejuízos na motivação intrínseca: necessidade de recompensadores ou recompensas rápidas;

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



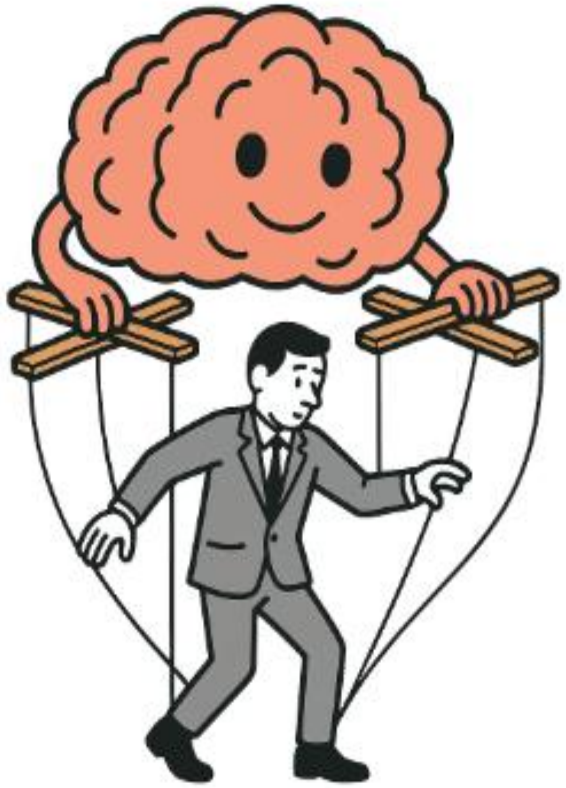
OUTROS ASPECTOS IMPORTANTES:

- Diferentes demandas e contextos exercem influência sobre a atenção e comportamentos;
- O TDAH é bastante heterogêneo, do ponto de vista clínico e cognitivo!
- Pode variar de casos leves a graves;
- Comum sobreposição com outros transtornos.

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



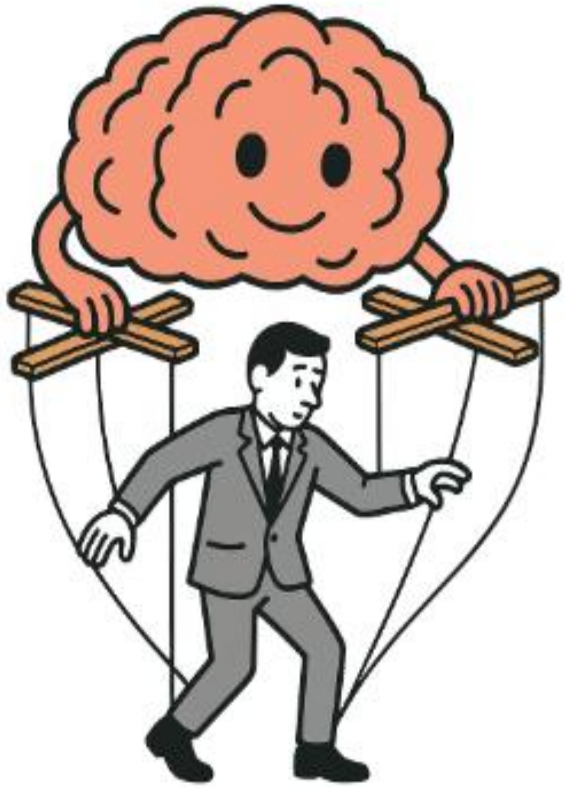
QUEIXAS COMUNS NO PACIENTE COM TDAH:

- Dificuldade em manter a atenção em um foco que exige esforço cognitivo, ou por tempo prolongado e que não gere prazer rápido;
- Tédio em tarefas longas;
- Inicia tarefas, logo perde o foco e troca de tarefa;
- Perde-se com distratores colaterais;
- Tem dificuldade para finalizar as tarefas.

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



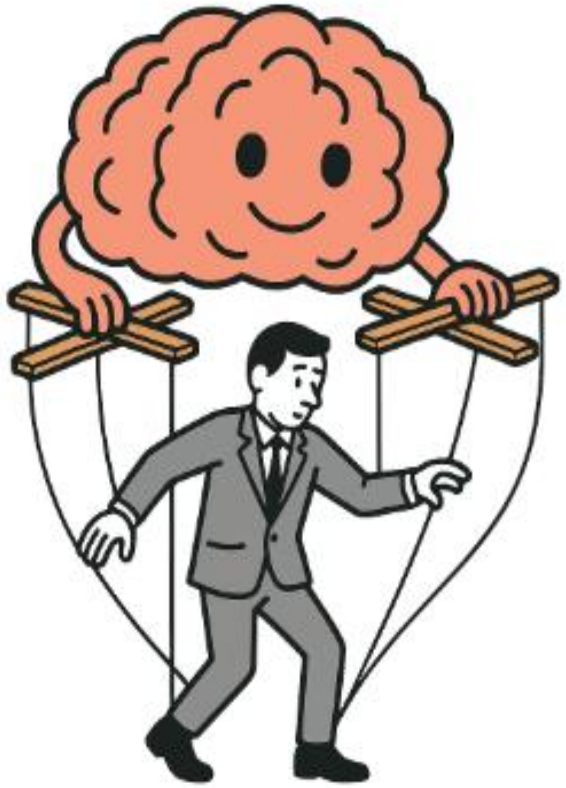
QUEIXAS COMUNS NO PACIENTE COM TDAH:

- Distrai-se com muita facilidade;
- Tem os chamados devaneios – múltiplos pensamentos sem relação com o tópico principal dificuldade manter a atenção um conteúdo específico;
- Dificuldade com organização;
- Perde prazos e datas com frequência;
- Procrastinação.

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



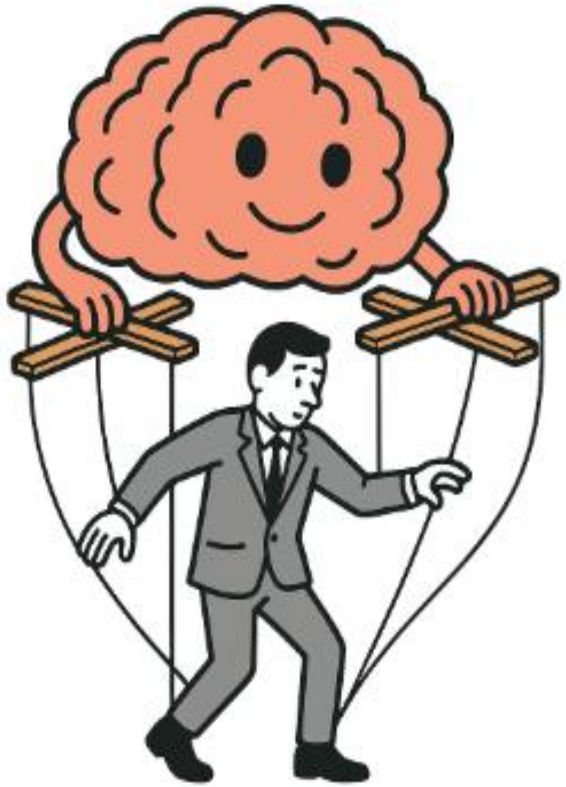
QUEIXAS COMUNS NO PACIENTE COM TDAH:

- Tem dificuldade em cumprir prazos;
- Ambiente de trabalho costuma ser desorganizado;
- Agitação, com necessidade de estar sempre realizando alguma tarefa;
- Impaciência;
- Interrompe conversas com frequência...

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



DIAGNÓSTICO FORMAL DE TDAH SEGUNDO CRÍTERIOS DO DSM-5

Um padrão PERSISTENTE de DESATENÇÃO E/OU HIPERATIVIDADE-IMPULSIVIDADE que INTERFERE no FUNCIONAMENTO e no desenvolvimento, conforme caracterizado por (1) e/ou (2):

(1) Desatenção: **Seis* (ou mais)** dos seguintes sintomas persistem por **pelo menos 6 meses** em um grau que é inconsistente com o nível de desenvolvimento e têm impacto negativo diretamente das atividades sociais e acadêmicas/profissionais

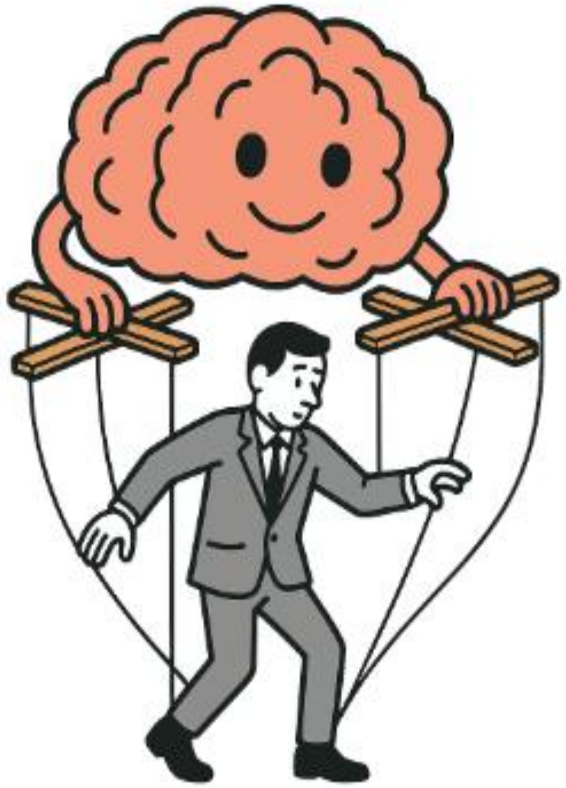
(2) Hiperatividade: **Seis* (ou mais)** dos seguintes sintomas persistem por **pelo menos 6 meses** em um grau que é inconsistente com o nível de desenvolvimento e têm impacto negativo diretamente das atividades sociais e acadêmicas/ profissionais:

* Para indivíduos com mais de 17 anos, pelo menos 5 sintomas são necessários.

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



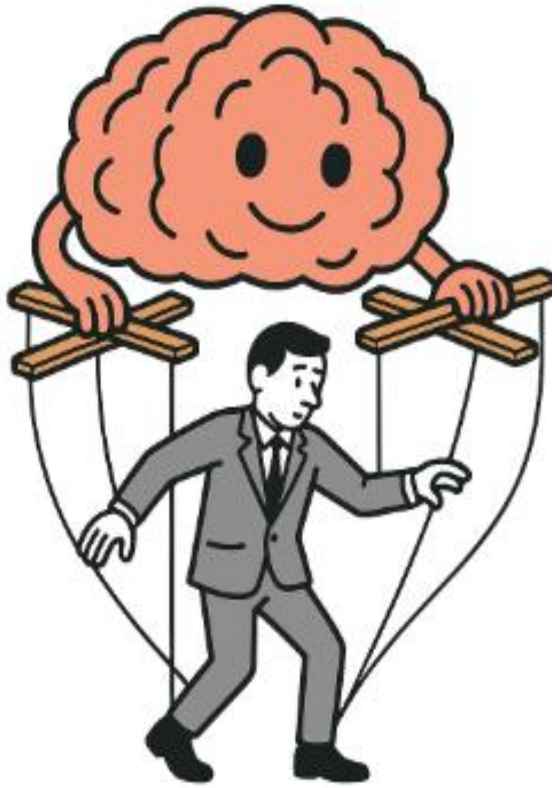
(1) **Desatenção**: **Seis (ou mais)** dos seguintes sintomas persistem por **pelo menos 6 meses** em um grau que é inconsistente com o nível de desenvolvimento e têm impacto negativo diretamente das atividades sociais e acadêmicas/profissionais:

a. Frequentemente não presta atenção em detalhes ou comete erros por descuido em tarefas escolares, no trabalho ou durante outras atividades (p. ex., negligencia ou deixa passar detalhes, o trabalho é impreciso).
b. Frequentemente tem dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas (p. ex., dificuldade de manter o foco durante aulas, conversas ou leituras prolongadas).
c. Frequentemente parece não escutar quando alguém lhe dirige a palavra diretamente (p. ex., parece estar com a cabeça longe, mesmo na ausência de qualquer distração óbvia).
d. Frequentemente não segue instruções até o fim e não consegue terminar trabalhos escolares, tarefas ou deveres no local de trabalho (p. ex., começa as tarefas, mas rapidamente perde o foco e facilmente perde o rumo).
e. Frequentemente tem dificuldade para organizar tarefas e atividades (p. ex., dificuldade em gerenciar tarefas sequenciais; dificuldade em manter materiais e objetos pessoais em ordem; trabalho desorganizado e desleixado; mau gerenciamento do tempo; dificuldade em cumprir prazos).
f. Frequentemente evita, não gosta ou reluta em se envolver em tarefas que exijam esforço mental prolongado (p. ex., trabalhos escolares ou lições de casa; para adolescentes mais velhos e adultos, preparo de relatórios, preenchimento de formulários, revisão de trabalhos longos).
g. Frequentemente perde coisas necessárias para tarefas ou atividades (p. ex., materiais escolares, lápis, livros, instrumentos, carteiras, chaves, documentos, óculos, celular).
h. Com frequência é facilmente distraído por estímulos externos (para adolescentes mais velhos e adultos, pode incluir pensamentos não relacionados).
i. Com frequência é esquecido em relação a atividades cotidianas (p. ex., realizar tarefas, obrigações; para adolescentes mais velhos e adultos, retornar ligações, pagar contas, manter horários agendados).

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?



(2) Hiperatividade: **Seis (ou mais)** dos seguintes sintomas persistem por **pelo menos 6 meses** em um grau que é inconsistente com o nível de desenvolvimento e têm impacto negativo diretamente das atividades sociais e acadêmicas/ profissionais:

a. Frequentemente remexe ou batuca as mãos ou os pés ou se contorce na cadeira.
b. Frequentemente levanta da cadeira em situações em que se espera que permaneça sentado (p. ex., sai do seu lugar em sala de aula, no escritório ou em outro local de trabalho ou em outras situações que exijam que se permaneça em um mesmo lugar).
c. Frequentemente corre ou sobe nas coisas em situações em que isso é inapropriado. (**Nota:** Em adolescentes ou adultos, pode se limitar a sensações de inquietude.)
d. Com frequência é incapaz de brincar ou se envolver em atividades de lazer calmamente.
e. Com frequência "não para", agindo como se estivesse "com o motor ligado" (p. ex., não consegue ou se sente desconfortável em ficar parado por muito tempo, como em restaurantes, reuniões; outros podem ver o indivíduo como inquieto ou difícil de acompanhar).
f. Frequentemente fala demais.
g. Frequentemente deixa escapar uma resposta antes que a pergunta tenha sido concluída (p. ex., termina frases dos outros, não consegue aguardar a vez de falar).
h. Frequentemente tem dificuldade para esperar a sua vez (p. ex., aguardar em uma fila).
i. Frequentemente interrompe ou se intromete (p. ex., mete-se nas conversas, jogos ou atividades; pode começar a usar as coisas de outras pessoas sem pedir ou receber permissão; para adolescentes e adultos, pode intrometer-se em ou assumir o controle sobre o que outros estão fazendo).

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta?

ALÉM DISSO, TAMBÉM É OBRIGATÓRIO PARA O DIAGNÓSTICO:

- Vários sintomas de desatenção ou hiperatividade-impulsividade estavam presentes **ANTES DOS 12 ANOS DE IDADE.**

- Vários sintomas de desatenção ou hiperatividade-impulsividade estão presentes **EM DOIS OU MAIS AMBIENTES** (p. ex., em casa, na escola, no trabalho; com amigos ou parentes; em outras atividades).

- Há evidências claras de que os sintomas **INTERFEREM NO FUNCIONAMENTO** social, acadêmico ou profissional ou de que reduzem sua qualidade.

- Os sintomas não ocorrem exclusivamente durante o curso de esquizofrenia ou outro transtorno psicótico e **NÃO SÃO MAIS BEM EXPLICADOS POR OUTRO TRANSTORNO MENTAL** (p. ex., transtorno do humor, transtorno de ansiedade, transtorno dissociativo, transtorno da personalidade, intoxicação ou abstinência de substância).

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta AO LONGO DA VIDA?

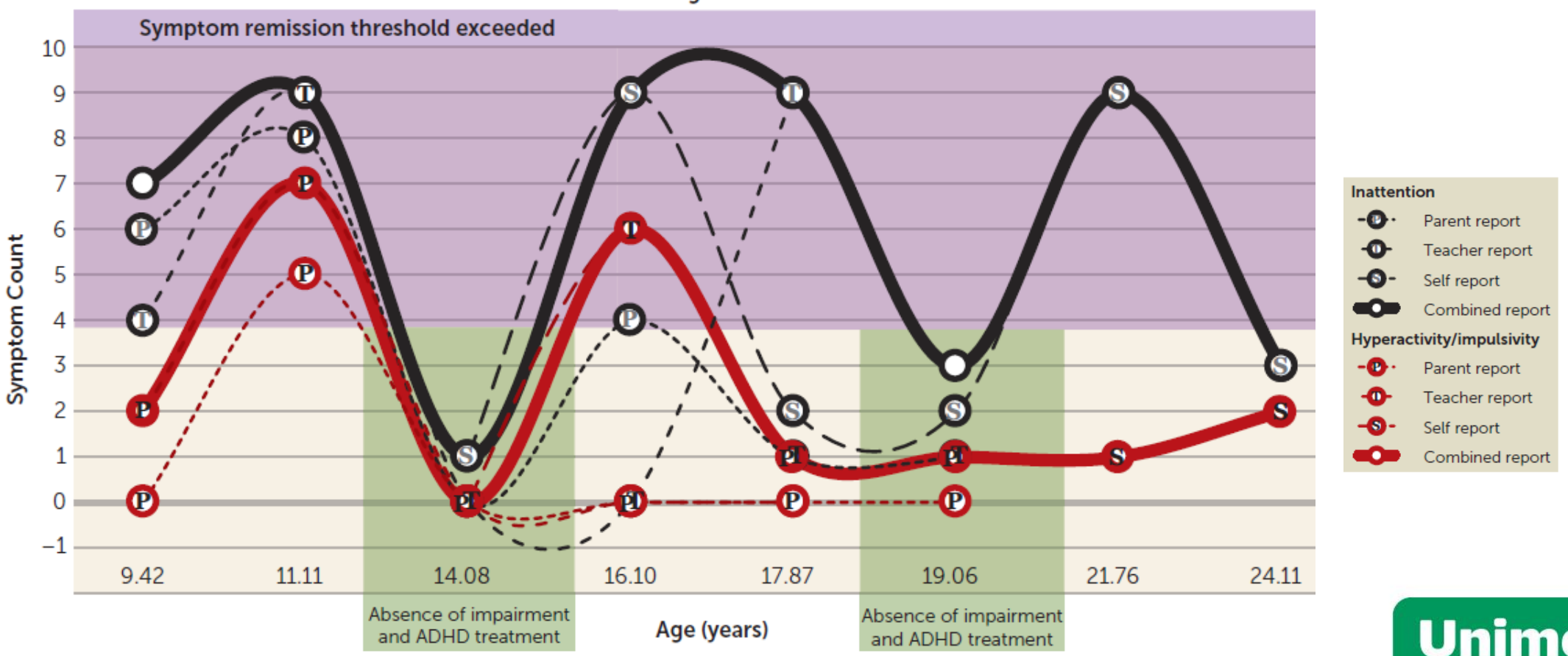
Sintoma	Pré-escolares	Escolares	Adolescentes	Adultos
Desatenção	Não escuta Sequências curtas de brincadeiras (<3 min) Deixa atividades incompletas	Atividades breves (<10 min) Mudanças prematuras de atividades "Mundo da lua", distraído	Persistência menor Falta de foco em detalhes Planejamento pobre	Detalhes não são completados Esquece compromissos Noção de tempo prejudicada Não antecipa
Hiperatividade	"Furacão"	Dificuldade em permanecer sentado Inquietude quando não é esperado	Levanta, remexe com mãos/pés	Inquietude, angústia
Impulsividade	Coloca-se em situações de risco, acidentes	Interrompe, responde Infringe regras sem perceber Intrusivo com pares, acidentes	Autocontrole prejudicado Assume riscos sem avaliá-los	Acidentes, multas no trânsito Decisões prematuras Impaciência

Polanczyk & Rohde. Compêndio de Clínica Psiquiátrica, 2012.

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Como o paciente com TDAH se comporta AO LONGO DA VIDA?



Sibley et al. Am J Psychiatry 2022 179 (2):142-151

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

E o TDAH pode surgir na vida adulta?

Is Adult ADHD a Childhood-Onset Neurodevelopmental Disorder? Evidence From a Four-Decade Longitudinal Cohort Study

Terrie E. Moffitt, Ph.D., Renate Houts, Ph.D., Philip Asherson, M.D., Daniel W. Belsky, Ph.D., David L. Corcoran, Ph.D., Maggie Hammerle, B.A., HonaLee Harrington, B.A., Sean Hogan, M.S.W., Madeline H. Meier, Ph.D., Guilherme V. Polanczyk, M.D., Richie Poulton, Ph.D., Sandhya Ramrakha, Ph.D., Karen Sugden, Ph.D., Benjamin Williams, B.A., Luis Augusto Rohde, M.D., Avshalom Caspi, Ph.D.

Conclusions: The findings raise the possibility that adults presenting with the ADHD symptom picture may not have a childhood-onset neurodevelopmental disorder. If this finding is replicated, then the disorder's place in the classification system must be reconsidered, and research must investigate the etiology of adult ADHD.

Tradução livre: “Conclusão: **Os achados levantam a possibilidade de que adultos que apresentam o quadro sintomático do TDAH possam não ter um transtorno do neurodesenvolvimento com início na infância**. Se essa descoberta for confirmada, então a posição do transtorno no sistema de classificação precisará ser reconsiderada, e pesquisas deverão investigar a etiologia do TDAH em adultos.”

Unimed Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

E o TDAH pode surgir na vida adulta?

Com as evidências que temos hoje, ainda não é possível afirmar com certeza se realmente há um grupo de indivíduos que só irá manifestar seus sintomas na vida adulta!

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Desafios para o diagnóstico de TDAH

- A manifestação dos sintomas pode variar de acordo com cada indivíduo, sua motivação, a estrutura fornecida pelo ambiente;
- A percepção de prejuízo também é variável de acordo com: autopercepção, percepção de familiares, escola e outras pessoas próximas;
- Não há um teste diagnóstico específico;
- As informações podem ser conflitantes entre os diferentes informantes;
- Os sintomas podem não ser evidentes durante a entrevista em consultório;
- Comumente associado a comorbidades que podem apresentar sintomas que se sobrepõem aos sintomas do TDAH.

Unimed
Belo Horizonte

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

Desafios para o diagnóstico de TDAH

Sobreposição entre sintomas de TDAH e Transtornos ansiosos

- Preocupações em relação ao desempenho
- Apresenta-se desligado
- Sentindo-se sobrecarregado
- Inquietude
- Evitação de situações
- Dificuldade em espera
- Problemas de sono

APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TDAH

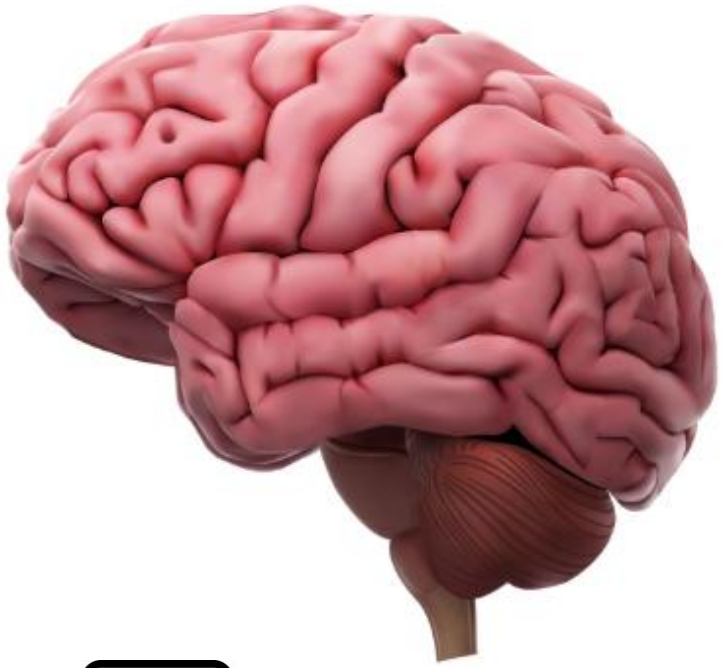
Desafios para o diagnóstico de TDAH

TDAH E COMORBIDADES

- A prevalência de crianças e adolescentes que possuem outros transtornos mentais varia de 40 a 80%.
- Os transtornos disruptivos são as comorbidades mais frequentes: 50 a 60% são diagnosticados com TOD.

Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH



TRATAMENTO DO TDAH

SEMPRE BUSCAR INDIVIDUALIZAR!

Levar em conta a natureza crônica e o impacto global do transtorno na vida do paciente.

Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

3 pilares do tratamento:

Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

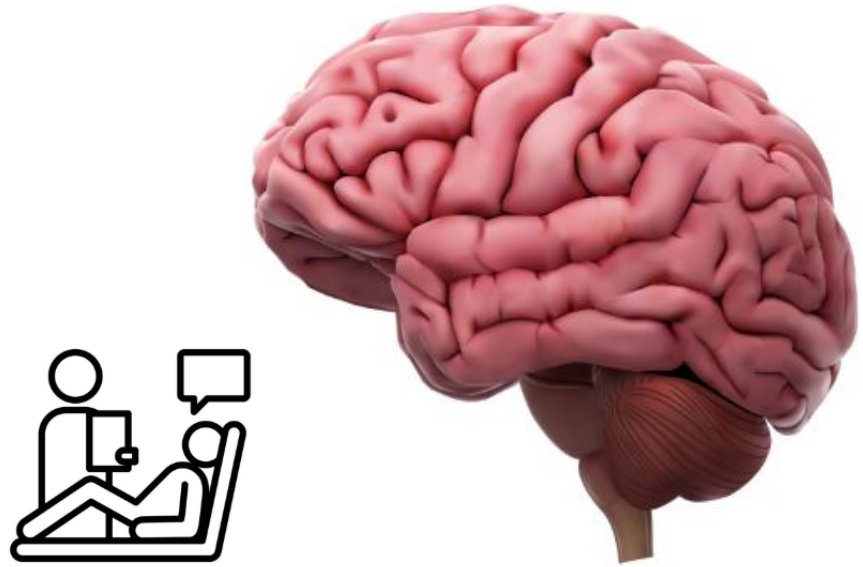
3 pilares do tratamento:

AINDA CARECEM DE MAIS EVIDÊNCIA DO SEU BENEFÍCIO:

Treino cognitivo, mindfulness, suplementação com omega-3, neurofeedback

TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?



NOVAMENTE, INDIVIDUALIZAR!

TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?

BASEANDO–SE NA EFICÁCIA E TOLERABILIDADE

Medicamentos de primeira linha:
1- crianças e adolescentes: metilfenidato
2- adultos: anfetaminas (lisdexanfetamina)

Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?

DETALHANDO O TRATAMENTO:

- Pré-escolares:

- Diagnóstico estabelecido a partir dos 4 anos apresenta validade preditiva
- 80-90% persistem com o diagnóstico até a adolescência
- **Diretrizes indicam o treino parental como a primeira linha do tratamento**
- Metilfenidato tem menor tamanho de efeito nessa população

Unimed Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?

DETALHANDO O TRATAMENTO:

- Escolares:

Estimulantes como primeira linha terapêutica para redução dos sintomas de TDAH.

Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?

DETALHANDO O TRATAMENTO:

- Adultos:

- Primeira linha no tratamento: psicoestimulantes

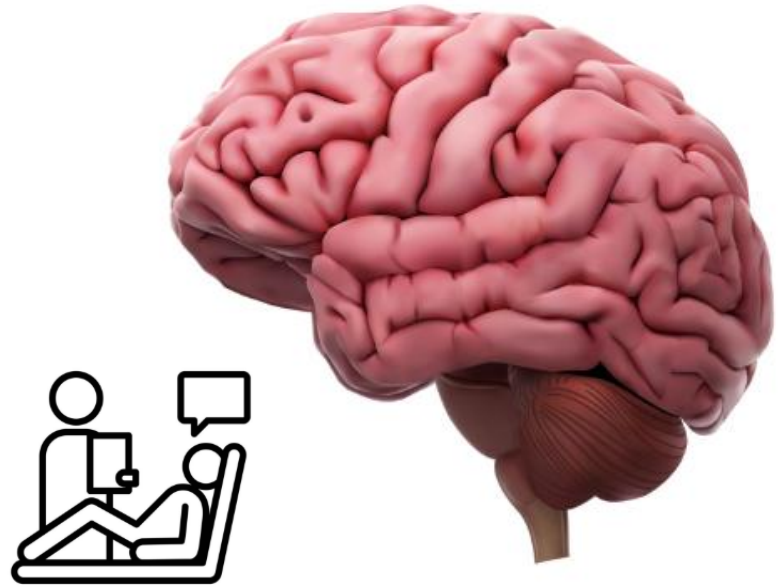
Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?

OPÇÕES DE PSICOESTIMULANTES

Nome comercial	Formulação	Duração da ação	Número de tomadas	Doses disponívés
Ritalina	Liberação imediata	3 a 5 horas	2 a 3 vezes ao dia	10 mg
Ritalina LA	Liberação prolongada	6 a 8 horas	1 vez ao dia	10, 20, 30, 40
Concerta	Liberação prolongada	8 a 12 horas	1 vez ao dia	18, 36, 54 mg
Venvanse	Liberação prolongada	13 horas		30, 50, 70 mg



Unimed Belo Horizonte

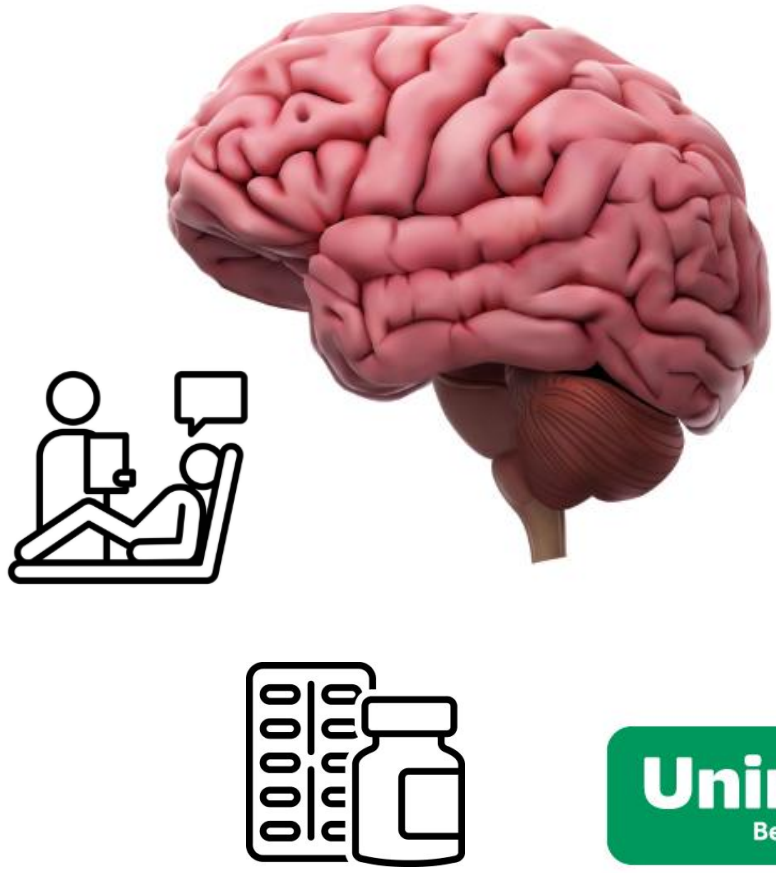
TRATAMENTO DO TDAH

Como escolher o melhor tratamento farmacológico?

OPÇÃO MEDICAMENTOSA NÃO-PSICOESTIMULANTE:

- ATOMOXETINA (ATENTAH):

- Pode ser usado a partir dos 6 anos
- Pacientes que tiveram efeitos adversos e não toleraram o uso de psicoestimulantes
- Paciente com alguma comorbidade que contraindique o uso de psicoestimulantes
- Tentativa em pacientes que não-respoderam ao uso do psicoestimulante
- Pacientes refratários a monoterapia com psicoestimulantes
- Pacientes com alto risco de abuso de substâncias



Unimed Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

PSICOEDUCAÇÃO

1.Explicação sobre o TDAH – Informar sobre os sintomas, causas, impacto no cotidiano e desmistificar preconceitos.
2.Autoconhecimento e aceitação – Auxiliar o paciente a reconhecer seus desafios e desenvolver estratégias para lidar com eles.
3.Treinamento de habilidades – Ensinar técnicas para organização, gestão do tempo e regulação emocional.
4.Orientação para familiares e professores – Fornecer estratégias para lidar com comportamentos impulsivos, distração e dificuldades acadêmicas.

Unimed
Belo Horizonte

TRATAMENTO DO TDAH

INTERVENÇÕES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS

As intervenções **cognitivo-comportamentais (TCC)** para o TDAH são baseadas em técnicas que ajudam pacientes a desenvolver habilidades para lidar com os desafios do transtorno. Algumas das principais estratégias incluem:

1. **Reestruturação Cognitiva** – Identificação e modificação de pensamentos disfuncionais, como crenças negativas sobre si mesmo.
2. **Treinamento de Autorregulação** – Técnicas para melhorar o controle da impulsividade e regulação emocional.
3. **Organização e Planejamento** – Uso de agendas, listas de tarefas e timers para gerenciar tempo e atividades.
4. **Treinamento de Habilidades Sociais** – Ensino de estratégias para melhorar a interação social e a comunicação.
5. **Reforço Positivo e Técnicas de Autocontrole** – Estímulo a comportamentos desejados por meio de recompensas e autoinstrução.

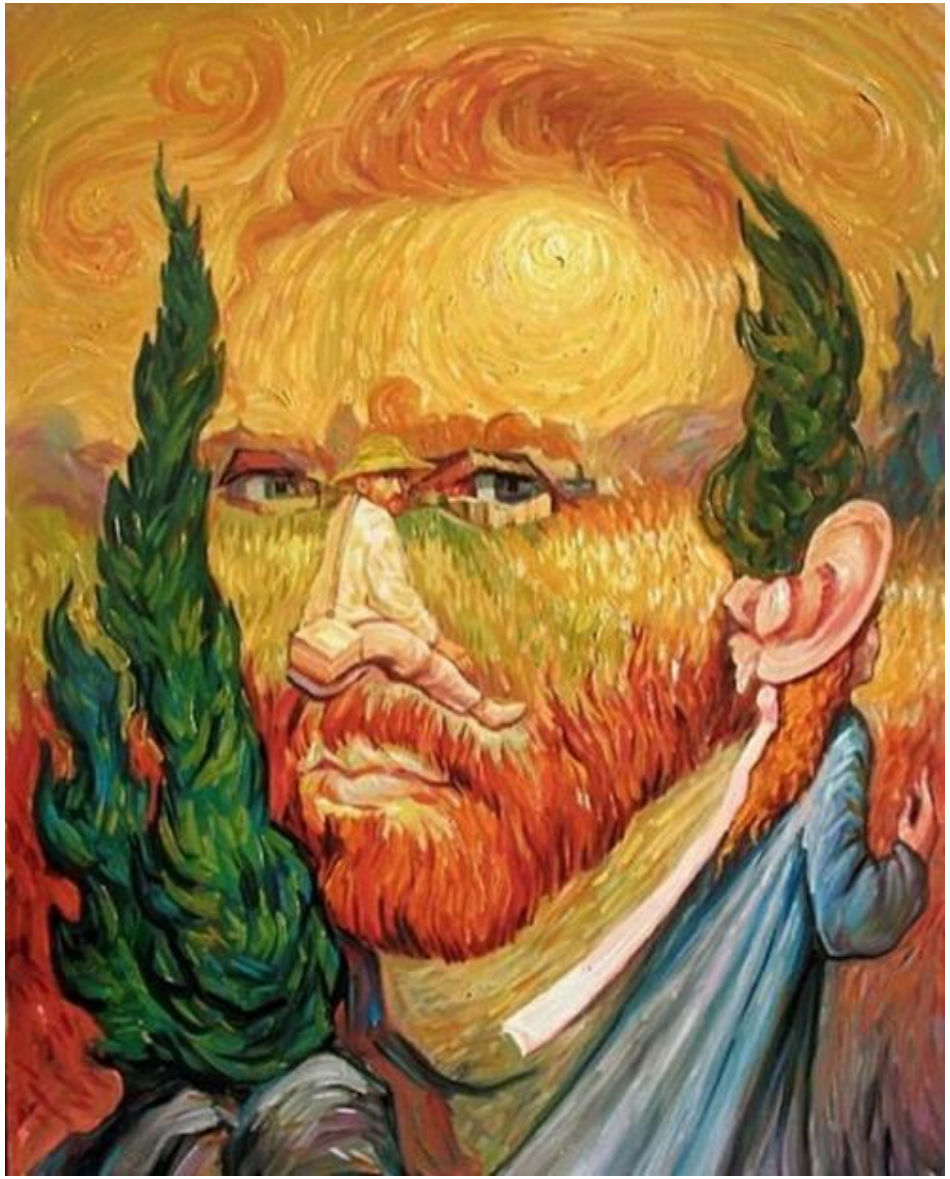
Unimed
Belo Horizonte

MENSAGEM FINAL

NEM TUDO QUE PARECE TDAH... É TDAH

Na dúvida, sem procure um médico de confiança e que seja um profissional capacitado para fazer esse tipo de diagnóstico!

E cuidado com os tratamentos milagrosos!



Unimed
Belo Horizonte

OBRIGADO!

Dr. WILLIAM PEREIRA ALVES

- Médico pela Faculdade de Medicina da UFMG
- Psiquiatra pelo Hospital das Clínicas da UFMG
- Mestrando em Neurociências/UFMG
- Preceptor do Internato de Saúde Mental do curso de Medicina da UEMG

Contatos:

williamalves.psiq
Telefone: 31973327528
Email: drwilliamalves.psiq@gmail.com
www.drwilliamalves.com.br

Unimed
Belo Horizonte

OBRIGADO!

Acesse o QRCODE e conheça todas as iniciativas.

Unimed
Belo Horizonte